



GRUPO DE APOIO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DE FAMILIARES CODEPENDENTES DE USUÁRIOS DE DROGAS

BASSAN, Elenir A¹; DOS SANTOS, Maiandra Indira²; PATIAS, Tyssia Melo³; DOS SANTOS, Ana Maria Pujol Vieira⁴; VIEIRA, Andre Guirland⁵.

Palavras-chave: codependência psicológica, grupo de autoajuda, usuários de drogas, adaptação psicológica.

Familiares que se dedicam ao cuidado de usuários de drogas podem apresentar um quadro de maior desestabilidade psicológica e sofrimento mental com relação aos que não possuem dependentes no seio familiar^{1, 2, 3}. Para tanto fazem uso de estratégias de enfrentamento buscando minimizar ou tolerar melhor as demandas de sobrecarga pessoal⁴. A codependência provoca impacto negativo na vida social do familiar e dificilmente percebem que são codependentes⁵. Essa atenção vem por meio do suporte ou apoio social, através de alguns recursos vindos da família, Organização não Governamental, amigos ou também, grupos de apoio⁶. Os grupos de apoio ajudam no enfrentamento da crise vivenciada, pois possibilitam uma melhor percepção da realidade. Ademais, busca promover coesão e apoio, elevando a autoestima e a autoconfiança de seus participantes⁷. O presente trabalho buscou analisar a importância dos grupos de apoio como estratégia de enfrentamento dos cuidadores codependentes de usuários de drogas. Este estudo contou com uma abordagem qualitativa, a qual permite trabalhar com opiniões, representações, posicionamentos, crenças e atitudes. A análise de dados foi realizada com base nas transcrições das entrevistas semiestruturadas. A amostra contou com 16 participantes, todos frequentadores de grupo de apoio. Segundo os

¹ Costa, B. da, Marcon, S. S., Paiano, M., Sales, C. A., Maftum, M. A., & Waidman, M. A. P. (2017). Feelings and codependent behavior in the family of illicit drugs users. Acta Scientiarum. Health Sciences, 39 (2), 175-181.

² Pegoraro, R. F., & Caldana, R. H. L. (2008). *Sufrimento psíquico em familiares de Saúde*, Educação, 12, 295-307.

³ Silva Figueiró, M. E. (2014). Suporte psicossocial para familiares de dependentes químicos e políticas sociais brasileiras. In *VI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XXI Jornadas de Investigación Décimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR*. Facultad de Psicología-Universidad de Buenos Aires.

⁴ Lopes, R. E. (2012). *O dito, o não dito e o bendito: compreendendo o enfrentamento de mulheres familiares de usuários de droga* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Ceará, Curso de Medicina, Sobral, CE. Brasil

⁵ Gonçalves, J. D. C. A. (2017). *A perspectiva biopsicossocial da co-dependência dos familiares do dependente químico* (Trabalho de Conclusão de Especialização). Setor Litoral - UFPR, Matinhos, PR. Brasil.

⁶ Fernandes, A. M., & Soares, A. B. (2018). *Codependentes de substâncias psicoativas: percepção de suporte social e qualidade de vida*. Contextos Clínicos, 11(2), 206-216.

⁷ Alvarez, S. Q., Gomes, G. C., Oliveira, A. M. N. D., & Xavier, D. M. (2012). Grupo de apoio/suporte como estratégia de cuidado: importância para familiares de usuários de drogas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 33, 102-108.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil – e-mail: elenirbassan@gmail.com

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil – e-mail: santosmaiandra@rede.ulbra.br

³ Mestranda em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade - agência financiadora CAPES – e-mail: tyssia@rede.ulbra.br

⁴ Professora Orientadora – e-mail: anapujol@ulbra.br

⁵ Professor Orientador – e-mail: andre.vieira@ulbra.br



Ideias que
fazem a
diferença.

EX
PO
UL
BRA
2021



XXI Fórum de Pesquisa
Científica e Tecnologia



participantes, neste espaço sentiram-se acolhidos, identificaram-se com os depoimentos dos demais, o que fez com que conseguissem expressar melhor as emoções vividas, possibilitando novas perspectivas e favorecendo o aumento da confiança em atitudes mais assertivas por parte dos codependentes. O estudo fortaleceu a importância da assistência do codependente de usuário de drogas, pois traz um olhar focado para as suas características e fragilidades, uma vez que nos estudos ele, normalmente, aparece como apoio e/ou complemento no tratamento do dependente de substância. Verificou-se que o codependente também necessita de uma rede de apoio para promoção de sua saúde e bem-estar, pois ocorre de adoecer juntamente com o seu membro dependente. Desse modo, o suporte social positivo gerado pelo grupo de autoajuda, impactou diretamente na base psicológica necessária para uma progressão positiva do codependente e seu familiar dependente.